

Para onde vai nosso silêncio?

*Por mais que muitas vezes não
falamos, nossa mente não para.*

Carina Lima

CARINA LIMA

Para onde vai nosso silêncio?

1º Edição

São Paulo
Carina de Lima Macedo
2019

Silêncio!	8
Medo do desconhecido	12
Sentimentos	17
A vida	27
Tudo tem sua hora	34
Ser a diferença	42
As melhores coisas não são coisas	56
Ah o amor	64
Não é só sobre amor	68
Alvos	75
Cuidado	80
Vai dar tudo certo	87
Não desista	95
Recomeço	102
Não é o fim	107

Não é bem uma dedicatória, mas sim um agradecimento. Durante todo o processo para tornar esse sonho realidade percebi que muitas pessoas que sequer imaginam fazem parte desse processo.

Tenho que agradecer a Tais e a Emily que há 10 anos acreditaram nesse sonho e me incentivaram. Ao pensar em agradecer passam pessoas que fizeram parte e outras que foram inspiração por motivos aleatórios e que hoje tenho claramente em minha mente, sou grata por todos eles e esses são aqueles que antes mesmo de existir uma ideia ou de fato eu acreditar que era possível, acreditaram que era possível e me fizeram ter essa mesma visão.

Obrigada Priiii, Dani, Mocinha, Vivi, Adriana, Carina, Erika, Leila, Rosany, Edna, Claudia, Mila, Amanda, André, Paulinha, Serginho, Regina, Rico (que fez a capa), Mel, meus pais que respeitaram eu ficar nesse meu mundo e todos aqueles que sem saber fizeram parte dessa realização, se eu fosse escrever todos que tiveram um toque nessa realização sem saber seria enorme a lista.

Agradeço a todos que leem meus textos, os que me deram retornos positivos ou negativos, tudo isso foi uma evolução e perca de receios para o novo.

Obrigada a você que está nesse exato momento lendo esse agradecimento e peço apenas uma coisa que você sempre acredite em seus sonhos e que você é capaz de realizá-los desde que os tire da cabeça, coloque no papel e vá mesmo que dê medo ou frio na barriga.

Minha maior gratidão é a Deus por esse dom, pois sou uma pessoa de sorte por tê-lo, obrigada pelas pessoas que colocou em minha vida me aproximando mais de você e mostrando que nada é impossível.

Silêncio!

Para onde vai nosso silêncio? Dizem que o corpo fala, para alguns falam até demais!

O nosso silêncio nos torna uma bomba relógio, a qualquer momento no nosso ápice podemos simplesmente descarregar nossos sentimentos adormecidos durante um longo prazo e acontece que muitas vezes são descarregados naqueles que não fazem a menor ideia do que acontecia.

Mas o que é melhor, se tornar uma bomba relógio ou simplesmente nos deixar falar abertamente sobre as coisas?! Quando se guarda muitas coisas, parece tão mais fácil para o que vê de fora e acreditem não é tão simples, já quando observo os falantes parece ser mais leve de certa forma e acredito que não seja, pois muitos falam sem filtro.

Afinal o quão mal ou bem pode fazer nossos silêncios?

Vozes soltas pelo ar, palavras aleatórias e nada parece fazer sentido, por mais que reconheça os que estão em volta parece que está só.

Para alguns ao primeiro olhar parece ser a pessoa mais solitária do mundo, já em outros momentos parece estar sempre com o mundo a sua volta.

Um mundo particular, olhos que correm pelo caminho e esses mesmos conseguem decifrar até o que não é para ser decifrado. Olhos muitas vezes capazes de despir aquilo que não foi dito, em sintonia com as palavras busca acolher de um modo que muitas vezes não permite que a façam.

É possível estar sozinho na multidão? Talvez a grande questão é sentir-se parte, mas não no propósito de tentar se encaixar e sim na naturalidade dos fatos, sem forçar gostos ou desgostos e sim ser você com os seus defeitos e longe de julgamentos alheios.

Sempre de fora, esse pode ser o segredo da tamanha empatia pelas questões do outro e a busca de acolher o próximo, isso pode ser um pouco de cada um ou tudo de todos nós, basta nos permitimos ouvir.

Solidão algo que a vida te coloca ou você que se coloca?
Sabe aquele momento que você sente que não tem ninguém?

Não é aquele ninguém total, mas sim quando você sente que não tem amigos.

Sabe aquele momento em que você se vê sem ninguém para ligar para chamar para sair ou apenas para conversar?

Sabe aquele momento que a melhor companhia que você tem é o seu Celular?

Não pelo fato daqueles em volta não serem de fato boas companhias, pois em alguns momentos são.

Sabe aquele momento em que você vê que ninguém vai te ligar, te mandar uma mensagem ou te chamar no chat te convidando para fazer algo? Ou apenas para perguntar se você está bem?

Sabe aquele momento em que você percebe que não é algo só de momento?

Aquele momento em que você percebe que sempre vem sendo assim, sempre é assim e sempre foi.

Aquele momento em que você percebe que você é sozinha e talvez viva na solidão.

Sabe aquele momento que bate a dúvida se foi você que escolheu viver sozinha ou a vida te colocou assim?

Bom, isso não sei responder, acho que pode ser as duas coisas.

Só sei que aquele momento é ruim, dói mesmo não parecendo.

Quando você vive na solidão suas manhãs, tardes, noites e madrugadas são feitas por pensamentos de como poderia ser se não fosse assim ou na busca por alguém

para jogar a conversa fora e compartilhar nem que seja por um instante.

Talvez isso seja só um momento longo, que pode até demorar para passar, mas passa e você vai aprender com ele, o jeito é esperar...